



**Família Vaz Patrício**  
A indecisão dos pais quanto ao destino de férias era tanta que Adriana, 14 anos, fez de chefe de família: foi à internet e, sem dizer nada a ninguém, reservou um bungalow no Zmar



FOTOS: JOSÉ CARIA

# UMA AVENTURA... NAS FÉRIAS DE VERÃO

Muita coisa muda depois de se ter filhos. E até as férias passam a ser um desafio: como agradar às crianças sem perder de vista o nosso próprio descanso? Eis os segredos de algumas famílias e um roteiro para aproveitar da melhor forma os dias sem horários

POR LUÍS RIBEIRO, SUSANA OLIVEIRA E VÂNIA MAIA

**C**arla e Paulo Vaz Patrício, de 44 e 45 anos, continuavam sem chegar a acordo sobre o local onde passar as férias quando receberam uma chamada para confirmar a reserva num bungalow do Ecocamping Zmar, no litoral alentejano. Adriana, a filha de 14 anos, dera um salto à internet e decidira por eles.

Perfeito, pensaram os pais. Afinal, a família segue o lema dos três mosqueteiros: «Um por todos e todos por um.» Ou seja, procuram locais com programas que possam desfrutar em conjunto (com o pedido especial da mãe de escapar às montanhas russas). Por isso, ficaram encantados com a escolha da filha. Uma piscina exterior e outra interior com ondas, spa, animais de quinta, bar, desportos e atividades radicais, tudo dentro do mesmo espaço, ofereciam garantia de divertimento para todos os membros da família.

Entre gargalhadas e olhares cúmplices, a família Vaz Patrício, residente na Várzea de Sintra, diverte-se a enumerar as aventuras

que já viveu, noutros anos. A mãe recorda os passeios de bicicleta. O pai entusiasma-se com a memória do slide. A filha acrescenta o safari. O caçula, Duarte, 10 anos, também dá o seu contributo: «Arco e flecha!» Como? «Mas nós ainda não fizemos arco e flecha», responde-lhe a mãe, habituada à maternidade do rapaz. A irmã desvenda a estratégia. «Se insistirmos no que queremos fazer, os nossos pais acabam por dizer que sim», confidencia, sorridente. Será o desejo por satisfazer terreno fértil para uma birra? «Nem pensar», contesta Carla, habituada a lidar com os caprichos das crianças, em casa e na Escola Secundária de Santa Maria (Sintra), onde é auxiliar de ação educativa. Sobre tudo agora, que Paulo foi despedido do banco onde trabalhava. «O segredo é ignorar e, no momento que achamos oportuno, praticarmos, ou não, a atividade», diz.

Apesar de passarem muitas horas juntos, nas férias, as discussões são mais habituais durante o período de aulas, quando há horários para cumprir. «Nas férias, estamos descontraídos», assume o pai. Mas, se hou-